

# IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

## ESTUDO DAS PROPRIEDADES HIPOTENSORAS DO SOBRENADANTE ETANÓLICO DO INFUSO DAS FOLHAS DE SCHINUS MOLLE L. EM RATOS

*Gabriela Pereira Da Silva (gabii.pereira6@gmail.com)*

*Arquimedes Gasparotto Junior (arquimedesjunior@ufgd.edu.br)*

Schinus molle L (Anacardiaceae), também conhecida como aroeira-salso, é uma espécie amplamente distribuída em regiões tropicais e subtropicais da América do Sul. Na medicina tradicional, é frequentemente utilizada para o tratamento da hipertensão arterial sistêmica (HAS). O objetivo deste estudo foi avaliar as atividades hipotensoras do sobrenadante etanólico do infuso obtido a partir das folhas de S. molle em ratos. Para isso, a planta foi coletada em Ponta Grossa (PR) e o infuso foi obtido a partir de 1 L de água fervente para cada 100 g de folhas secas e pulverizadas. Na sequência, o infuso foi tratado com 600 mL de etanol, originando o sobrenadante etanólico do infuso (ESSM). Para avaliação dos efeitos hipotensores, diferentes grupos de ratos normotensos (n=6) foram tratados diariamente, pela via oral, por 7 dias, com água filtrada (controle negativo, CN; 5 mL/kg), ESSM (14, 28 e 56 mg/kg) e com a hidroclorotiazida (HCTZ, 25mg/kg; controle positivo). No oitavo dia, os animais foram heparinizados (30 UI) e anestesiados com uma mistura de cetamina (100 mg/kg) e xilazina (20 mg/kg) administrados por via intramuscular. Posteriormente, a artéria carótida foi isolada, canulada e conectada a um transdutor de pressão acoplado a um sistema de gravação computadorizado onde os dados de pressão arterial sistólica, diastólica, média e a frequência cardíaca foram registrados. Todos os procedimentos foram aprovados pelo Comitê de Ética no Uso de Animais da UFGD (protocolo nº 18/2019). O tratamento com ESSM na sua dose mais elevada (56 mg/kg) e os animais que receberam a HCTZ apresentaram uma significativa redução na pressão arterial sistólica, como também dos níveis médios de pressão arterial diastólica e pressão arterial média, mantendo os demais parâmetros avaliados sem

# IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

alterações, em relação ao tratamento com as doses de 14mg/kg e de 28mg/kg não apresentaram efeitos significativos, uma vez que a pressão arterial sistólica e diastólica se mantiveram maiores quando comparados ao grupo controle negativo. Os dados obtidos nos permitem sugerir que o ESSM (em sua maior dose) possui ação hipotensora semelhante a HCTZ após 7 dias de tratamento. Agradecimentos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.